

Por um anno 12000
 Por seis mezes 6000
 Por tres mezes 3000

Comunicados e correspondencias,
 por linha 2000

A correspondencia das provincias, assim a official como a particular, ou seja para realisar assignaturas da folha, ou para a publicação de editaes, annuncios ou communicados, deve vir acompanhada da importância das assignaturas ou do preço das publicações pedidas, sem o que não se lhe dará destino. Os annuncios serão dirigidos á loja da venda do DIARIO DE LISBOA, rua Augusta n.º 224 e 226.

ASSIGNATURAS

SEM ESTAMPILHA
 Por um anno 10000
 Por seis mezes 5000
 Por tres mezes 2500
 Avulso por folha 200
 Annuncios, por linha 2000

A correspondencia official da capital deve ser dirigida ao escritorio do DIARIO DE LISBOA, na imprensa nacional, onde igualmente se deve remetter, franca de porte, a correspondencia das provincias, assim como os periodicos que trocarem com o DIARIO DE LISBOA.
 Annunciam-se todas as publicações litterarias, de que se receberem dois exemplares.

DIARIO DE LISBOA

FOLHA OFFICIAL DO GOVERNO PORTUGUEZ

Suas Magestades e Suas Altezas passam sem novidade em sua importante saude.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO

DIRECCÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO CIVIL

3.ª Repartição—1.ª Secção

DESPACHOS POR DECRETOS DO MEZ DE JANEIRO DE 1860, NAS DATAS ABAIXO MENCIONADAS

- 3 Francisco José Pinto—confirmado no officio de escrivão da camara municipal do concelho de Miranda do Douro, vago pelo fallecimento de José Luiz Rebelo Raposo.
- 9 Manuel Caminha, hespanhol—naturalisado subdito portuguez.
- 17 Joaquim Epifanio da Silveira—nomeado para o lugar de administrador substituto do concelho de Evora, vago pelo fallecimento de Carlos Miguel da Cunha Vieira.
- » Miguel Maria Salvo—nomeado para o lugar de administrador do concelho de Obidos, vago pela exoneração de Miguel Capistrano de Amorim.
- » Francisco José de Almeida Coutinho—confirmado no emprego vago de escrivão da administração do concelho do Marco de Canavezes.
- 18 Manuel José Ferreira Salgado Rollim—nomeado para o lugar de administrador do concelho

de Oliveira do Bairro, vago pela exoneração do bacharel Adelino Pinto Tavares Ferrão.

- 19 Antonio Mauricio da Cruz—reconduzido por mais um anno no lugar de escrivão da praça publica dos leilões de Lisboa, no impedimento, por molestia, do escrivão proprietario Izidoro Xavier de Paiva Monteiro.

- 20 Francisco Martins Mendes Figueiredo e Luz—confirmado no officio vago de escrivão da camara municipal do concelho do Marco de Canavezes.

- 23 Domingos Antonio Neves—confirmado no officio de escrivão da camara municipal do concelho de Odeirama, vago pela exoneração concedida a Antonio Maria de Brito.

2.ª SECÇÃO

- 10 Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. João da Praça em Lisboa—transferencia para a dita irmandade de todos os bens, direitos e acções que pertenciam á junta d'aquella parochia na qualidade de fabricheira.
- 19 Irmandade do Santissimo Rosario de Nossa Senhora, erecta na igreja das religiosas dominicas do Salvador em Lisboa—approvação do seu compromisso.
- 23 Associação dos artistas viannenses, estabelecida na cidade de Vianna do Castello—approvação dos seus estatutos para a criação de um monte pio.
- 24 Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, erecta

na igreja de S. Caetano em Lisboa—approvação do seu compromisso.

Achando-se ainda em vigor, sómente na parte relativa ás freguezias que compõem a villa da Covilhã, o decreto de 9 de julho de 1853, pelo qual se transferiu dos juizes eleitos para o juizo correccional o processo e julgamento das causas de coimas, policia municipal ou transgressões de posturas; e attendendo ás razões de conveniencia publica que me foram apresentadas pela camara municipal do concelho d'aquella villa sobre a necessidade de se revogar o citado decreto, a fim de que reverta para os juizes eleitos, como já se praticou a respeito das freguezias rurais do dito concelho, o julgamento de similhantes causas: hei por bem, conformando-me com a informação favoravel do governador civil do districto de Castello Branco, e usando da faculdade concedida ao governo pela carta de lei de 18 de abril ultimo, revogar, na parte ainda subsistente, o referido decreto de 9 de julho de 1853, para que nas freguezias de que se compõe a villa da Covilhã reverta para os juizes eleitos o processo e julgamento das causas de coimas, policia municipal ou transgressões de posturas.

Os ministros e secretarios d'estado dos negocios do reino, e dos negocios ecclesiasticos e de justiça, assim o tenham entendido e façam executar. Paço das Necessidades, em 5 de janeiro de 1860.—REI.
 —Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello—João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Mártens.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Relação n.º 53, com referencia ao districto de Bragança, do titulo de renda vitalicia que se remette pela terceira repartição da direcção geral da contabilidade do ministerio da fazenda ao delegado do thesouro no dito districto, a fim de ser entregue ao interessado, em conformidade das respectivas instruções, por isso que tem de ser pago pelo respectivo cofre central

NUMERO DO TITULO	REFERENCIA AO ASSENTAMENTO GERAL QUE EXISTE NA REFERIDA DIRECCÃO				OBSERVAÇÃO
	DOS QUE TÊM CONSIDERAÇÃO ESPECIAL DE PAGAMENTO	DOS QUE NÃO TÊM ESSA CONSIDERAÇÃO	TITULO DO LIVRO	SEU NUMERO	
—	11.770	Prestações	16	Balthazar das Dores (egresso)	Prestacionado
					43\$200 3\$600

Terceira repartição da direcção geral da contabilidade, em 6 de fevereiro de 1860.—Alexandre José da Silva e Almeida.

Relação n.º 57, com referencia ao districto de Faro, do titulo de renda vitalicia que se remette pela terceira repartição da direcção geral da contabilidade do ministerio da fazenda ao delegado do thesouro no dito districto, a fim de ser entregue ao interessado, em conformidade das respectivas instruções, por isso que tem de ser pago pelo respectivo cofre central

NUMERO DO TITULO	REFERENCIA AO ASSENTAMENTO GERAL QUE EXISTE NA REFERIDA DIRECCÃO				OBSERVAÇÃO
	DOS QUE TÊM CONSIDERAÇÃO ESPECIAL DE PAGAMENTO	DOS QUE NÃO TÊM ESSA CONSIDERAÇÃO	TITULO DO LIVRO	SEU NUMERO	
—	11.771	Prestações	16	José Francisco do Sacramento	Prestacionado
					64\$800 5\$400

Terceira repartição da direcção geral da contabilidade, em 6 de fevereiro de 1860.—Alexandre José da Silva e Almeida.

Relação n.º 897, com referencia ao districto de Lisboa, dos titulos de renda vitalicia que se remetem pela terceira repartição da direcção geral da contabilidade do ministerio da fazenda ao delegado do thesouro no dito districto, a fim de serem entregues aos interessados, em conformidade das respectivas instruções, por isso que têm de ser pagos pelo respectivo cofre central

NUMEROS DOS TITULOS	REFERENCIA AO ASSENTAMENTO GERAL QUE EXISTE NA REFERIDA DIRECCÃO				OBSERVAÇÕES
	DOS QUE TÊM CONSIDERAÇÃO ESPECIAL DE PAGAMENTO	DOS QUE NÃO TÊM ESSA CONSIDERAÇÃO	TITULO DO LIVRO	SEU NUMERO	
—	11.772	Prestações	16	Franc.º de Abreu Camacho (egresso)	Prestacionado
11.773	—	Pensões	38	Maria da Assumpção (D.)	Pens.º de consideração
11.774	—	—	—	Maria Francisca do Carmo Teixeira	Idem
11.775	—	—	—	Maria José dos Anjos da Costa (D.)	Idem
11.776	—	—	—	Maria.ª Ant.ª da Costa Ferreira (D.)	Idem
					108\$000 9\$000

Terceira repartição da direcção geral da contabilidade, em 6 de fevereiro de 1860.—Alexandre José da Silva e Almeida.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA GUERRA

N.º 4

Secretaria d'estado dos negocios da guerra, em 10 de fevereiro de 1860

ORDEM DO EXERCITO

Publica-se ao exercito o seguinte:

DECRETO

Havendo sido reconduzido, por mais tres annos, no lugar de governador geral do estado da India, por decreto expedido em 30 de março de 1858, pelo ministerio dos negocios da marinha e ultramar, o brigadeiro graduado em marchoal de campo, visconde de Torres Novas: hei por bem promover o mesmo official á effectividade da referida graduação, sem prejuizo dos brigadeiros mais antigos, na conformidade do disposto no decreto com força de lei, de 10 de setembro de 1846. O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario d'estado interino dos negocios da guerra, o tenha assim entendido e faça executar. Paço, em 24 de janeiro de 1860.—REI.—Duque da Terceira.

Por decretos de 20 do mez proximo passado:

Batalhão de caçadores n.º 4
 Tenente coronel, o major do regimento de infantaria n.º 6, José Paulino de Sá Carneiro.

Regimento de infantaria n.º 6
 Major, o major graduado do regimento de infantaria n.º 17, João Maria Fradesso da Silveira.

Regimento de infantaria n.º 10
 Coronel, o tenente coronel do regimento de caçadores n.º 4, Jacques Philippe Nogueira Mimozo.

Inactividade temporaria
 O coronel do regimento de infantaria n.º 10, Manuel Joaquim Soares Luna, a fim de esperar cabimento para reforma; por haver sido julgado incapaz de serviço activo pela junta militar de saude.

Por decreto de 24 do dito mez:

Regimento de infantaria n.º 2
 Alferes, o alferes de infantaria, Antonio Luiz da Gama Lobo, que regressou da provincia de Angola, por ter ultimado a respectiva commissão.

Regimento de infantaria n.º 10
 Alferes, o alferes de infantaria, Francisco Maria de Bettencourt, que regressou da provincia de Cabo Verde, por ter ultimado a respectiva commissão.

Inactividade temporaria
 O tenente graduado do regimento de infantaria n.º 2, Henrique Carlos Henriques, sem vencimento, pelo ter requerido.

Por determinação de Sua Magestade El-Rei:

Regimento de infantaria n.º 8
 Tenente, o tenente do regimento de infantaria n.º 17, Antonio Ignacio de Gusmão.

Regimento de infantaria n.º 9
 Alferes, o alferes do regimento de infantaria n.º 8, José Maria de Crivas, pelo requerer.

Regimento de infantaria n.º 10
 Brigadeiro graduado, o brigadeiro graduado do regimento de infantaria n.º 15, Francisco José Pereira e Horta.

Regimento de infantaria n.º 11
 Major, o major do regimento de infantaria n.º 6, João Maria Fradesso da Silveira.

Regimento de infantaria n.º 12
 Tenente coronel, o tenente coronel do regimento de infantaria n.º 12, Manuel Julio de Carvalho.

Regimento de infantaria n.º 13
 Tenente coronel, o tenente coronel do regimento de infantaria n.º 1, Antonio Bernardino Nogueira.

Regimento de infantaria n.º 14
 Coronel, o coronel do regimento de infantaria n.º 10, Jacques Philippe Nogueira Mimozo.

Regimento de infantaria n.º 15
 Alferes, o alferes do regimento de infantaria n.º 14, Antonio Vieira Guimarães.

Regimento de infantaria n.º 16
 Capitão da 3.ª companhia, o capitão do batalhão de caçadores n.º 4, Augusto Cesar da Silva Sieuve, pelo requerer.

Regimento de infantaria n.º 17
 Capitão graduado, o capitão graduado do regimento de infantaria n.º 8, Euzébio Marcelly Pereira, continuando na commissão em que se acha.

Regimento de infantaria n.º 18
 Sua Magestade El-Rei, querendo que se utilize, quanto possivel, a instrução dos officios do corpo do estado maior do exercito, e a dos tenentes candidatos a este corpo, bem como que se aproveitem todas as occasiões de os occupar na pratica de serviços, que não podem deixar de ser considerados como o complemento indispensavel das suas habilitações litterarias, fins a que se propõe o disposto nos §§ 4.º e 5.º do artigo unico do capitulo 4.º do decreto de 20 de dezembro de 1849; determina, que tanto uns como outros, qualquer que seja a sua situação, fiquem á disposição do general commandante do corpo, para a execução dos trabalhos de que elle julgue conveniente incumbi-los, e que sejam compatíveis com o desempenho das commissões de que estiverem encarregados.

Regimento de infantaria n.º 19
 Sua Magestade El-Rei manda recomendar aos generaes commandantes das divisões militares, aos

Regimento de infantaria n.º 20
 Tenente coronel, o tenente coronel do batalhão de caçadores n.º 4, José Paulino de Sá Carneiro.

Regimento de infantaria n.º 21
 Major, o major do regimento de infantaria n.º 10, D. Luiz de Mascarenhas.

Regimento de infantaria n.º 22
 Major, o major do regimento de infantaria n.º 2, João José Barreto da França.

Regimento de infantaria n.º 23
 Major, o major do regimento de infantaria n.º 5, João da Cunha Pinto.

commandantes dos corpos, e ás mais autoridades a quem competir, que cumpram e façam cumprir o decreto de 20 de junho de 1859, sobre serem nas provincias, do 1.º de março proximo futuro em diante, substituidas as antigas medidas lineares pelo metro, adoptado já em Lisboa desde o 1.º de janeiro do corrente anno.

Declara-se o seguinte:
 Que o capitão graduado de cavallaria em commissão activa, Augusto Pinto de Moraes Sarmento, que se achava servindo na guarda municipal de Lisboa, passou a servir em outra commissão do ministerio do reino.

Licenças concedidas por motivo de molestia aos officiaes abaixo declarados

Em sessão de 5 do mez proximo passado:
 Ao alferes do regimento de infantaria n.º 4, Francisco Augusto Jacome de Castro, quarenta e cinco dias para continuar a tratar-se.

Ao capitão do regimento de infantaria n.º 6, José Maria de Sousa Pimentel, quarenta e cinco dias para se tratar.

Em sessão de 7 do dito mez:
 Ao alferes do regimento de cavallaria n.º 8, Augusto Carlos de Lemos, quarenta dias para se tratar.

Em sessão de 19 do dito mez:
 Ao alferes do batalhão de caçadores n.º 1, Antonio Avelino de Castro Guedes, trinta dias para convalescer.

Licenças registadas concedidas aos individuos abaixo mencionados

Ao alferes do regimento de cavallaria n.º 7, José de Almeida Mello e Castro, tres mezes; a contar do dia 6 do corrente mez.

Ao tenente coronel do regimento de cavallaria n.º 8, Manuel Doutel de Figueiredo Sarmento, noventa dias.

Ao alferes do regimento de infantaria n.º 1, Luiz Augusto da Camara, prorrogação por dois mezes.

Está conforme.—No impedimento do chefe interino da 1.ª direcção, o coronel, chefe da 1.ª repartição da mesma direcção, F. D. de Almeida.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

REPARTIÇÃO DA CONTABILIDADE

JUNTA ADMINISTRATIVA E FISCAL DAS OBRAS DA BARRA DA CIDADE DE AVEIRO

Conta da receita e despesa no segundo trimestre do anno economico de 1859 a 1860

RECEITA		DESEPEZA	
Saldo da conta antecedente	1:726\$661	Despendido com as obras da barra em jornaes e empreitadas, corte de torção e de madeiras, e condução d'ellas, e de pedra para o local da barra, importancia de madeiras, fuchinas e diversos materiais para as obras da mesma barra; bem como de jornaes, transportes e outros serviços de dragagem no rio	5:344\$458
Recibido da alfandega d'esta cidade, proveniente do imposto dos salnos mezes de setembro, outubro e novembro ultimos	864\$662	Idem com os ordenados ao machinista e mais empregados da tripulação da draga, e com diversos artigos de reparos e costeo d'ella	588\$090
Idem dos arrematantes do real da barra pelo 3.º quartel do anno civil de 1859	1:706\$225	Idem com os ordenados aos empregados da repartição, e vencimentos aos apontadores	213\$880
Idem de Joaquim Maximo da Costa Guimarães, por conta da renda de metade da marinha Molissa grande	12\$000	Saldo em dinheiro	463\$120
Idem do ministerio das obras publicas para costeo da draga, e prestações dos mezes de julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 1859	1:250\$000		6:096\$438
Idem do mesmo ministerio com applicação para as obras da barra	1:000\$000		463\$120
	6:559\$548		6:559\$548

Governo civil de Aveiro, 31 de dezembro de 1859.—O secretario geral servindo de governador civil, José Ferreira da Cunha e Sousa.

Está conforme.—Repartição da contabilidade do ministerio das obras publicas, commercio e industria, em 4 de fevereiro de 1860.—Pedro Roberto Dias da Silva.

Mapa indicando o numero medio de operarios empregados diariamente nas estradas, caminho de ferro de Lisboa a Santarem, e outras obras publicas no reino, nas semanas findas em 1, 8, 15, 22 e 29 de outubro de 1859

Districtos administrativos	Designação e situação dos trabalhos	Numero de dias uteis de trabalho	Numero medio de operarios por dia
Vianna	Estrada através de Caminha	17	57
	Obras na barra de Vianna	26	42
	Ponte sobre o rio Lima (reparos)	28	13
	Estrada de Braga a Valença pelos Arcos	19	354
	Dita de Villa Nova de Famalicão a Guimarães	18	197
	Dita de Braga por Guimarães a Cavez (estudos)	18	41
	Dita de Guimarães a Lixa (estudos)	18	17
	Dita de Villa Nova de Famalicão ao Neiva	28	16
	Dita de Braga a Barcellos	28	8
	Direcção geral	28	3
	Estrada do Porto a Amarante	35	39
	Dita do Porto a Coimbra, desde as Vendas Novas ao Alto da Bandeira	22	128
	Dita desde o Alto da Bandeira á ponte pensil no Douro	29	82
	Dita do Porto a Guimarães por Santo Thyrsio	27	50
	Obras na barra do Douro	28	8
	Ditas no cós da alfandega do Porto	28	11
	Levantamento da planta para a nova alfandega do Porto	22	22
	Casa para estação na mala-posta em Grijó	5	10
	Collocação do telegrapho electrico na estrada do Porto a Amarante	18	7
	Direcção geral	35	3
	Estrada da Regua a Villa Real	23	156
	Ponte sobre o rio Cabril, junto a Villa Real	29	43
	Estrada do Salgueiral á Regua	14	32
	Ponte sobre o ribeiro de Jogueiros	31	88
	Estrada marginal do Douro	17	28
	Entre os rios Tavora e Tado	25	73
	Ponte sobre o rio Tado	8	50
	Entre o rio Varosa e quinta do Melres	25	85
	Ponte de Mondim de Basto	29	47
	Direcção geral	31	2
	Estrada de Bragança a Mirandella	16	115
	Estrada d'Aveiro a Vizeu por Abergaria	30	219
	Do Sobreiro a Abergaria	15	48
	Da Feira a entroncar na estrada real	16	189
	Edificio do lyceu de Aveiro	30	42
	Obras no cós de Aveiro	23	15
	De Agueda a Abergaria a Velha	30	6
	Estrada de Coimbra ao Porto	23	125
	De Vizeu á ponte do Vouga	30	137
	De Santa Comba-Dão a Mortágua	30	209
	Da Castanheira ao Bussaco	35	3
	De Foz-Dão á Venda do Sebo	30	92
	Das Casas Novas ao Carregal	30	78
	Direcção geral	15	18
	Rio Mondego no sitio da Cascalheira	30	3
	Estrada da Guarda a Fornos de Algodres, entre Jejuia e a ponte de Juncas	30	404
	Dita de Celorico ao rio Alva, entre Celorico e Ponte Pedrinha	30	576
	Estrada de Coimbra ao rio Alva, entre a foz do Ceira e ribeira de Gazel	25	425
	Dita de Coimbra á Redinha	35	15
	Dita de Coimbra á Ponte da Pedra	30	42
	Dita da Mealhada á serra do Bussaco	35	6
	Ponte do Sarzedo sobre o rio Alva	35	69
	Ponte de Villa Cova de Sub-Avô	10	37
	Alargamento da rua de Coruche	28	77
	Edificio do governo civil em Coimbra	15	6
	Paço episcopal em Coimbra	17	7
	Direcção geral	28	2
	Trabalhos hydrographicos no porto e barra da Figueira	35	24
	Obras no porto e barra da Figueira	25	1.141
	Estrada de Castello Branco a Abrantes	24	337
	De Castello Branco a Villa Velha	30	40
	De Castello Branco a Villa Velha	24	101
	Edificio do lyceu em Castello Branco	24	11
	Direcção geral	24	2
	Monumento da Batalha	30	24
	Avenida da Batalha	30	8
	Ponte em Vailo Gradoso	18	2
	Mosteiro de Alcobaca	30	8
	Estrada das Caldas á Redinha	30	79
	Direcção geral	30	1
	Estrada de Santarem a Pernes	23	55
	Dita de Pernes por Torres Novas á Barquinha	30	85
	Dita de Santarem á Ponte de Asseca	35	2
	Dita de Thomar á Barquinha	29	23
	Dita de Thomar a Coimbra	35	5
	Dita de Abrantes a Castello Branco	28	35
	Canal de Azambuja	30	51
	Comoros e arvoredo no rio Almonda	30	1
	Canal de Alpiçarra	28	417
	Dique de Vallada	31	4
	Melhoramento do rio em diversos pontos	11	257
	Trabalhos hydrographicos e estudos	35	14

Districtos administrativos	Designação e situação dos trabalhos	Número de dias úteis de trabalho	Número médio de operações por dia
Lisboa	Estrada de Lisboa á ponte do Carregado	35	17
	Dita desde o cêdo do Tejo, no Carregado, até ás Caldas	35	32
	Dita de Alhandra á Torres Vedras	35	17
	Dita de Lisboa, por Cintra, a Colares	35	22
	Dita de Cintra á Mafra	35	11
	Dita de Mafra á Ericeira	30	19
	Dita da ponte de Carqueja a Mafra	30	19
	Dita de Pêgo d'Arenas ao Cacem	35	12
	Dita de Belem a Queluz	30	19
	Dita do Aro do Cego, pelo Lumiar, a Loures	28	113
	Dita de Alverca a Bucellas	30	74
	Dita de Setúbal a Azitão	30	29
	Dita de Canaças	22	33
	Dita de Carnaxide a Casellas	18	12
	Dita da circunvalação da cidade no sítio de Entremuros	29	21
	Cultura de arvoredo da circunvalação da cidade	35	3
	Reparos em canos no sítio de Pinheiros em Santo António do Tojal	27	19
	Lazareto da Torre Velha	30	229
	Edifícios publicos	30	402
	Casa da guarda da estação de saude em Belem	30	30
	Estabelecimento dos furos da cal no Rio Seco	35	27
	Reparos nas pontes de madeira junto ao Terreiro do Trigo	12	9
	Serviço geral	35	25
	Das Vendas Novas ao pontão de Albufeira	28	44
	Ponte do Cabido	18	4
	Estrada de Monte-mór a Évora	30	185
	Dita de Évora para as Alcaçovas	35	35
	Dita de Estremoz a Portalegre	20	166
	Dita de Borja a Villa Viçosa	12	26
Evora	Estrada de Aldeialegre á fronteira	35	16
	Do pontão de Albufeira ao Caia	21	95
	De Portalegre a Estremoz	23	41
	De Portalegre a Villa Velha	22	98
	Ponte da ribeira de Niza	10	22
	Estrada da Fonte dos Lavradores a Castello de Vide	21	113
	Dita do Gavião ao porto do Alamar no Tejo	17	65
	Dita de Portalegre a Alentejo	10	10
	Ponte de Aviz (reparação)	10	22
	Dita de Aronches (reparação)	12	14
	Dita de Veiros (reparação)	10	6
	Direcção geral	35	1
	De Ferreira a Olivellas	30	28
	Ponte de Porto de Torrão	30	39
	Da Ponte de Alentejo a Porto de Rei	27	59
	Ponte de Carqueja	21	22
	Dita de Torgos e Cobre	30	100
	Portos de Alentejo e Entradas	5	5
	Estrada de Faro a Loulé	21	178
	De Faro a Ollhão	28	9
	De Távira á Senhora da Luz	19	143
	Entre a Meia Legua e Ollhão	6	13
	Direcção geral	26	155
	Linha electrica de Lisboa	26	929
	Caminho de ferro de Lisboa	26	929

Direcção geral das obras publicas e minas, em 7 de dezembro de 1859. — *Castano Alberto Maia*.

DIRECÇÃO GERAL DO COMMERIO E INDUSTRIA

Repartição do commercio e industria

Boletim dos preços correntes de fundos publicos, titulos de divida publica sem juro, açoes de bancos e de companhias, e do curso dos cambios, na semana de 6 a 11 de fevereiro de 1860

PAPEIS DE CREDITO PUBLICO				AÇÕES DE BANCOS E DE COMPANHIAS										
Fundos publicos				DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES				DESEMBOLSO		CURSO EM MOEDA SONANTE		ULTIMO DIVIDENDO PAGO		
				NUMERO DAS QUES PREFAZEM A TOTALIDADE DO CAPITAL		VALOR NOMINAL DE CADA UMA AÇÃO		QUANTAS AÇÕES ESTÃO JÁ EMITTIDAS						
Inscrições de assentamento de 3 por cento, com juro desde o 1.º de janeiro de 1860.				47½	47½									
Inscrições com coupons, idem idem				46½	47									
Certificados de divida differida				34	34½									
Titulos de divida publica sem juro														
Titulos de divida publica (antigos)				1	2									
Ditos azues.				40½	2½									
Ditos das tres operações.				10	15									
Papel-moeda.				27	29									
CURSO DOS CAMBIOS														
PRAÇAS		PRASO		USO		CAMBIOS								
Londres.		30 d. v.	Por 1\$000 réis.	53½										
		60 d. v.	" " "	53½										
		90 d. v.	" " "	54										
Paris.		100 d. d.	" tres francos.	581										
Hamburgo.		3 m. d.	" 1\$000 réis.	47½										
Amsterdã.		3 m. d.	" 1\$000 "	49½										
Genova.		3 m. d.	" tres liras novas.	528										
Vienna.		3 m. d.	" um forim.	—										
Trieste.		3 m. d.	" um forim.	—										
Napoles.		3 m. d.	" um ducado.	—										
Madrid.		8 d. v.	" um peso forte.	955										
Cadiz.		8 d. v.	" um peso forte.	955										
Porto.		8 d. v.	" Ao par	—										
				BANCOS.										
				(de Portugal (titulos de cinco ações)				16:000	500 \$000	todas	500 \$000	556 \$000	558 \$000	1.º semestre de 1859
				commercial do Porto.				10:000	200 \$000	6:687	200 \$000	266 \$000	260 \$000	Idem
				mercantil portuense.				7:500	200 \$000	todas	200 \$000	235 \$000	240 \$000	Idem
				das lezírias do Tejo e Sado				4:000	500 \$000	"	500 \$000	455 \$000	460 \$000	Anno de 1859
				união mercantil				5:900	90 \$000	3:000	90 \$000	90 \$000	—\$—	
				de seguros bonança.				7:840	200 \$000	todas	12 \$000	44 \$000	45 \$000	Anno de 1858
				de seguros fidelidade.				1:344	1:000 \$000	"	50 \$000	320 \$000	324 \$000	Idem
				de seguros segurança do Porto.				1:000	1:000 \$000	"	50 \$000	170 \$000	172 \$000	Até 30 de junho de 1859
				de seguros garantia.				1:000	1:000 \$000	"	60 \$000	130 \$000	130 \$000	Até 30 de junho de 1858
				de seguros equidade.				2:500	200 \$000	"	25 \$000	25 \$000	30 \$000	Até 30 de junho de 1857
				de fiação e tecidos lisboenses.				10:000	100 \$000	5:000	100 \$000	82 \$000	84 \$000	Anno de 1858
				de fiação e tecidos de Torres Novas.				4:000	100 \$000	1:998	50 \$000	70 \$000	72 \$000	Idem
				de lanifícios do Campo Grande.				2:400	50 \$000	1:389	50 \$000	26 \$000	28 \$000	Anno de 1856
				lisboense de illuminação a gaz.				20:000	50 \$000	16:000	50 \$000	49 \$000	50 \$000	2.º semestre de 1859
				portense de illuminação a gaz.				8:000	50 \$000	todas	50 \$000	40 \$000	41 \$000	2.º semestre de 1857
				idem idem beneficiarias				4:000	50 \$000	"	—\$—	3 \$000	—\$—	
				cominbriense de illuminação a gaz.				4:000	25 \$000	"	25 \$000	25 \$000	—\$—	2.º semestre de 1859
				dos canaes de Azambuja.				1:600	150 \$000	"	150 \$000	48 \$000	50 \$000	2.º semestre de 1853
				dos vapores do Tejo				3:500	50 \$000	2:900	50 \$000	10 \$000	11 \$000	Anno de 1855
				de carruagens omnibus.				—	400	100 \$000	100 \$000	105 \$000	105 \$000	Anno de 1858
				de carruagens lisboenses.				5:000	10 \$000	todas	10 \$000	7 \$500	8 \$000	2.º semestre de 1858
				de papel de Alentejo.				60	1:000 \$000	40	1:000 \$000	1:000 \$000	—\$—	
				de algodões de Xabregas.				750	200 \$000	todas	200 \$000	200 \$000	203 \$000	Anno de 1858
				lusitana de navegação a vapor				160	550 \$000	"	550 \$000	590 \$000	595 \$000	1.º semestre de 1859
				de manutenção civil				1:600	100 \$000	"	100 \$000	100 \$000	—\$—	
				de messagerias e malas-postas portuguezas.				1:600	50 \$000	1:044	10 \$000	—\$—	—\$—	

Casa das sessões da camara dos corretores da praça commercial de Lisboa, em 11 de fevereiro de 1860. — *O syndico, Miguel Mac Bride*.

Está conforme. — Repartição do commercio e industria, em 11 de fevereiro de 1860. — *João Palha de Faria Lacerda*.

Boletim dos premios de seguros marítimos effectuados, na semana de 6 a 11 de fevereiro de 1860

PORTOS D'ONDE E PARA ONDE SE CONVENCIENARAM OS SEGUROS	PREMIOS
EM NAVIOS DE VELA	EM BARCOS A VAPOR
De Lisboa para o Porto	1/4 por cento
Idem para a Figueira	1/4 " "
Idem para Caminha	3/4 " "
Idem para Mortola	3/4 " "
Idem para S. Miguel	1/2 por cento
Idem para as ilhas de Cabo Verde	3/4 " "
Idem para Hanchung	1/4 a 1/2
Idem para Londres	1/2 por cento
Idem para Trieste	1/4 " "
Idem para Pernambuco e Bahia	1 " "
Idem para o Pará	1/4 a 1/2
Idem para a Bahia	1 " "
Idem para o Rio de Janeiro	1 " "
Idem para o Maranhão	1/4 " "
Idem para Moanda	1 " "
Idem para Sines	1 " "
Idem para Villa Real de Santo Antonio	1 " "
Idem para Faro	1 " "
Idem para o Castello para Lisboa	3/4 " "
Dos Açores para idem	1/2 por cento
De Loanda para idem	1 " "
De Mossamedes para idem	1 por cento
Dos portos de Inglaterra para idem	1 " "
De Southampton para idem	1/2 por cento
De Liverpool para idem	1/2 " "
De Nantes para idem	1 " "
De Almeria para idem	3/4 " "
De S. Miguel para o Fayal	1/2 por cento

Casa das sessões da camara dos corretores da praça commercial de Lisboa, em 11 de fevereiro de 1860. — *O syndico, Miguel Mac Bride*.

Está conforme. — Repartição do commercio e industria, em 11 de fevereiro de 1860. — *João Palha de Faria Lacerda*.

Resumo do activo e passivo do banco de Portugal em 31 de janeiro de 1860

ACTIVO	
Dinheiro nas caixas e nas agencias — papel 320.649.400	2.378.457.389
Letras descontadas, tomadas, e transferencias de fundos	3.723.952.364
Empréstimos sobre penhores	2.046.739.664
Empréstimo de 4.000.000.000	2.382.042.739
Empréstimo de 500.000.000 para estradas (contrato de 25 de março de 1855)	275.000.000
Titulos de divida fundada	549.358.725
Notas do banco e companhias	235.672.500
Creditos sobre diversos	835.430.551
Movels e machinas	6.108.877
Effeitos depositados	4.572.931.713
Gastos e varios encargos a passar para ganhos e perdas	1.996.531
Liquidações	720.532.252
	17.728.343.405
PASSIVO	
Capital	8.000.000.000
Notas do banco de Portugal em circulação	1.665.598.000
Depósitos — papel 260.725.800	2.583.635.091
Credores de effeitos depositados	4.572.931.713
Transferencias de fundos	307.060.448
Notas do banco de Lisboa por sellar	14.302.500
Debitos a diversos	929.549.000
Dividendos por pagar	86.981.125
Varios juros e lucros a passar para ganhos e perdas	304.195.222
	17.728.343.405

Banco de Portugal, 8 de fevereiro de 1860. — *Osyndico, Joaquim José Fernandes* — *João Ignacio de Andrade*.

Está conforme. — Repartição do commercio e industria, em 10 de fevereiro de 1860. — *João Palha de Faria Lacerda*.

SECRETARIA DA CAMARA DOS DIGNOS PARES DO REINO

A proxima sessão terá lugar no dia 15 do corrente, sendo a ordem do dia a discussão da resposta ao discurso da coroa.

Secretaria da camara dos dignos pares do reino, em 11 de fevereiro de 1860. — *Diogo Augusto de Castro Constancio*.

SECRETARIA DA CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

Achando-se definitivamente constituída a camara dos srs. deputados, faz-se publico que a respectiva mesa para a actual sessão legislativa é composta dos ill. mos e ex. mos srs.

PRESIDENTE

Bartholomeu dos Martyres Dias e Sousa.

VICE-PRESIDENTE

D. Rodrigo José de Menezes.

SECRETARIOS

Joaquim Gonçalves Mamede

José de Mello Gouveia.

VICE-SECRETARIOS

Luiz Albano de Andrade Moraes

João Cardoso Ferraz de Miranda.

Secretaria da camara dos srs. deputados, em 11 de fevereiro de 1860. — *Possidente A. P. Picaluga*.

RECURSO N.º 875 — recorrentes, José Antonio de Oliveira Leitão, e outros — recorrido, o conselho de districto de Braga — relator, o ex. mo conselheiro João de Sousa Pinto de Magalhães.

SECCÃO DO CONTENTIOSO ADMINISTRATIVO DO CONSELHO DE ESTADO

Recurso n.º 875 — recorrentes, José Antonio de Oliveira Leitão, e outros — recorrido, o conselho de districto de Braga — relator, o ex. mo conselheiro João de Sousa Pinto de Magalhães.

Sendo-me presente a consulta do conselho d'estado da secção do contentioso administrativo, sobre o recurso que José Antonio de Oliveira Leitão, e outros, da freguezia de Gondifelos, concelho de Barcellos, interpozeraem do accordo do conselho de districto de Braga, que indeferiu o requerimento que os supplicantes lhe dirigiram, a fim de mandar proceder novamente na sobredita freguezia á eleição dos cargos parochiaes para o biennio de 1858-1859;

Mostra-se allegarem os recorrentes que, devendo o presidente da camara municipal, em observancia dos artigos 298.º e 50.º do codigo administrativo, publicar por editaes affixados nas portas da igreja parochial, o logar dia e hora da reunião da assemblea em que se devia eleger a junta de parochia, faltou a este requisito essencial, limitando-se a officiar ao parochio para se proceder á eleição no dia 10 de janeiro, d'onde resultou que não concorrendo, por falta de noticia, um sufficiente numero de eleitores, teve a camara de nomear a junta na conformidade dos artigos 91.º e 299.º do codigo administrativo;

Mostra-se que os recorrentes, fundando-se em que, por se ter violado a lei faltando-se á devida publicidade, e que se não tinha verificado a eleição, requereram ao conselho de districto que, annullando-se a nomeação feita pela camara, mandasse proceder á nova eleição com todas as solemnidades legais;

Mostra-se ter o conselho de districto indeferido esta pretensão, com o fundamento não só de não se approvar a omissão allegada de affixação de editaes, mas por se achar dementida pelas informações officiaes a que se procedeu;

Mostra-se que d'esta decisão interpozeraem os recorrentes o presente recurso em que foram ouvidos assim os recorrentes e os membros da junta nomeada pela camara, como o conselho de districto, e a final o ministerio publico;

O que tudo visto:

Considerando que os recorrentes nenhuma prova offerecem do fundamento da sua reclamação, senão as suas proprias assignaturas no requerimento, e o attestado do regedor da parochia, a folhas 5 do processo;

Considerando que nenhuma d'estas provas pôde merecer fé, por quanto as assignaturas não estão reconhecidas, e o attestado alem de carecer de caracter official, por se passado sem autoridade do administrador do concelho, na conformidade do artigo 341.º do codigo administrativo, torna-se suspenso por ser o regedor que o passou um dos recorrentes que assignaram o requerimento de reclamação;

Hei por bem, conformando-me com a referida consulta, denegar provimento no sobredito recurso.

O ministro e secretario d'estado dos negocios do

reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço das Necessidades, em 13 de dezembro de 1859. — *REL. — Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello*.

Está conforme. — *Antonio de Roboredo*.

Está conforme. — Secretaria do conselho d'estado, em 23 de janeiro de 1860. — *José Gabriel Holbeche*, secretario geral.

Publica-se novamente o seguinte mappa das processões criminaes, por ter saído com inexactidão no Diario de Lisboa de 11 do corrente.

Supremo Tribunal de Justiça

Mappa dos processos criminaes, distribuidos por classes, que foram entrada na secretaria do supremo tribunal de justiça, durante o proximo passado anno judiciario, que teve principio no 1.º de outubro de 1858, e findou em 30 de setembro de 1859, com designação dos districtos das relações d'onde subiram em recurso

NUMERO DOS PROCESSOS DO DISTRICTO DA RELAÇÃO DE

CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMES

LISBOA PORTO AÇORES LOANDA

Abuso de funções religiosas

de liberdade de impr.

de poder

de confiança

Assuada

Bulha

Contrabando

Corrupção

Escravatura branca

Espionagem

Estupro

Estupro e rapto

Furto simples

grave

Fogo posto

Furto simples

qualificado

Homicidio voluntario

Infancia

Moeda falsa

Notas falsas

Parricidio

Peculato

Perjúrio

Prevaricação de venção

Roubo simples

qualificado

Recepção de objectos roubados ou furtivos

Sedução

Taboagem de jogo de azar

Tráfico de escravatura

Tumulto

Transgressão de leis e regulamentos policiaes

Uso de armas defezias

Vadiagem

Venda de fumo

Viciação de scripturas, lettras e outros documentos

98 185 12 5

N.B. Não se faz menção do districto da relação de Nova Goa por não haver ali d'elle nenhum processo crime em recurso de revista durante o periodo a que se refere este mappa.

Secretaria do supremo tribunal de justiça, em 31 de janeiro de 1860. — *O secretario, José Maria Cardoso Castello Branco*.

TRIBUNAL DE CONTAS

No processo de julgamento da conta da

O sr. conde da Torre:—participa que a deputação encarregada de apresentar a Sua Magestade a lista dos cinco srs. deputados que obtiveram a maioria de votos para presidente e vice-presidente da camara, cumprira hoje a sua missão, sendo recebido pelo mesmo augusto senhor com a sua costumada benevolencia.

O sr. José Esteves:—manda para a mesa o diploma do sr. José Luiz Alves Feijó, deputado eleito pelo circulo de Mogadouro.

ORDEN DO DIA

ELIÇÃO DE UM SECRETARIO E DOS VICE-SECRETARIOS

Corrido o escrutinio para a eleição de um secretario, verifica-se terem entrado na urna 85 listas, e são eleito o sr. José de Mello Gouveia com 56 votos.

Passando-se á eleição de vice-secretarios, verifica-se terem entrado na urna 87 listas, sendo 7 brancas, e são eleitos

Os srs. Luiz Albano de Andrade e Moraes com 58 votos
João Cardoso Ferraz de Miranda 55 »

O sr. Sá Vargas:—envia para a mesa o parecer da commissão de poderes sobre o diploma do sr. deputado eleito pelo circulo do Porto de Moz, Roberto Charters.

E logo approvedo e proclamado deputado da nação portugueza o sr. Roberto Charters.

O sr. Xavier da Silva:—remette para a mesa as contas da sua gerencia como thesoureiro da camara dissolvida, a fim de que a camara tome conhecimento d'ellas quando esteja constituída.

O sr. Presidente:—tendo em breve de ser dissolvida a mesa provisoria, aproveita a occasião para agradecer aos srs. deputados a benevolencia com que a trataram, e em nome d'ella, e seu especialmente, lhes pede a bondade de relevarem qualquer falta que commettesse, que, se a houve, não foi de certo filha de vontade.

(Vozes:—muito bem, muito bem.)

Lê-se na mesa um officio do ministerio do reino, remetendo a cópia authentica do decreto, datado de hoje, pelo qual Sua Magestade ha por bem nomear para presidente da camara dos srs. deputados da nação portugueza ao sr. Bartholomeu dos Martyres Dias e Sousa, e para vice-presidente da mesma camara ao sr. D. Rodrigo José de Menezes.

O sr. Presidente:—em virtude da carta constitucional da monarchia portugueza, e pela nomeação de presidente e vice-presidente da camara, acabaram as funções da mesa provisoria, e esta em consequencia d'isso acha-se dissolvida.

Convida o sr. Bartholomeu dos Martyres Dias e Sousa a ir á mesa prestar o juramento aos Santos Evangelhos, na qualidade de presidente da camara. O sr. Bartholomeu dos Martyres toma a presidencia.

Em seguida prestaram juramento os srs. vice-presidente e secretarios, e depois os demais srs. deputados.

O sr. Moraes Carvalho:—no acto de prestar juramento, expõe que, tendo exercido as funções de governador civil de Lisboa até ás eleições, depois offiçou ao sr. ministro do reino, dizendo-lhe que optava, pelo lugar de deputado, e pedindo que solictasse de Sua Magestade a sua exoneração; e como até ao presente ainda a não tinha recebido, em virtude da lei deve fazer a declaração de que opta pelo lugar de deputado; e pede que assim se lance na acta.

O sr. Presidente:—a camara dos deputados da nação portugueza acha-se definitivamente constituída. Meus senhores: Antes de começar no exercicio das funções do cargo a que fui elevado, permittir, senhores, que vos dirija algumas palavras com a singularidade propria de quem respeita a gratidão e folga de dizer a verdade como a sente na alma.

A honra com que acabo de ser distinguido, é no meu conceito a maior que um cidadão constitucional pôde obter na sua vida publica. E esse facto sempre honroso, augmenta-se e é possível de valor a meus olhos na actualidade quando considero o modo, a occasião, e a origem d'onde principalmente deriva. Agradeço-a pois do coração. Mas ao mesmo tempo reconheço a inferioridade do meu merecimento, a todos os respeito, para o cabal desempenho da parte onerosa que acompanha a situação distinctissima em que estou collocado.

Só posso assegurar por minha parte a melhor vontade, a mais despendida intenção e o mais firme proposito de cumprir com imparcialidade, como devo, as obrigações do cargo; e corresponder assim, quanto em mim caiba, á confiança com que fui escolhido e aceto.

E isto o que de mim depende; é pois só isto que posso prometter, e resolutamente prometto. Quanto ao bom e discreto desempenho pratico dos deveres do cargo, depende elle mais de vós que de mim.

N'uma assembleia tão esclarecida e tão independente como esta, a presidencia deve esperar, e espera confiadamente, um auxilio constante e seguro no prudente juizo e nos conselhos e advertencias opportunas da mesma assembleia.

Auxiliai-me pois, senhores, no interesse da causa publica, que por certo lucrará muito com a boa ordem e direcção dos nossos trabalhos.

E por esta occasião viriam apostas talvez algumas considerações por minha parte para avivar mais, se necessario fosse, a nossa attenção sobre a conveniencia de unir esforços para bem nos desempenharmos todos do mandato que recebemos do paiz, cujas circumstancias reclamam por certo dos seus legítimos representantes o maior zelo e a mais dedicada e prudente sollicitude.

Abstenho-me porém de maiores reflexões a esse respeito, porque estou certissimo de que conheceis essas circumstancias, e de que os nobres sentimentos e patrióticas aspirações que em todos predominam, nos convencerão da necessidade de termos sempre e exclusivamente em vista nos nossos actos parlamentares o interesse das cousas publicas.

Procedamos assim, senhores, e a patria nos levará em conta de bom servico esse procedimento como prova de um sentimento elevado, e de um desejo sincero e resolutivo de correspondermos á confiança que em nós depositou.

Concluo pedindo-vos, senhores, que desculpeis a franqueza com que vos fallo: a expressão verdadeira de um homem que ama do fundo da alma as instituições politicas, pelas quaes nos achamos aqui reunidos, e que deseja ver-las crescer successivamente em credito, em firmeza e em proficuidade (muito bem).

O meu primeiro acto é convidar os srs. deputados a que me acompanhem a prestar um testemunho de consideração e louvor á mesa, que dirigiu os trabalhos da assembleia nas sessões passadas (muitos applausos). Consulto a camara sobre se quer que assim se consigne na acta.

E approvedo.

(Continuando.) O segundo acto é convidar a camara á formação da lista quintupla que ha de ser proposta a Sua Magestade para a escolha dos dois cavalheiros que devem supprir a falta da presidencia e vice-presidencia.

Presta juramento o sr. ministro da justiça. Procedendo-se á votação da lista quintupla para Sua Magestade escolher os supplementes á presidencia, verifica-se terem entrado na urna 87 listas, e são obtida maioria absoluta

Os srs. Alberto Antonio de Moraes Carvalho..... 62 votos

Os srs. Rodrigo de Moraes Soares..... 51 votos
João de Mello Soares e Vasconcelos..... 49 »

O sr. Presidente:—declara que ainda faltam dois membros para comporem a lista quintupla, mas no entretanto nomeia já a grande deputação que ha de participar a Sua Magestade a constituição da camara, e apresentar-lhe a lista quintupla para a escolha dos supplementes á presidencia.

A deputação é composta, além da mesa, dos srs. D. Rodrigo José de Menezes, José da Encarnação Coelho, Agostinho Rodrigues Soares Cancellaria, D. Luiz da Camara Leme, José Maria da Ponte e Horta, Antonio de Azevedo e Cunha, Francisco Diogo de Sá, João José de Azevedo, José Maria Frazão, Francisco Joaquim da Costa e Silva.

Pedir-se-ha dia e hora em que a deputação seja recebida.

Indo a proceder-se á eleição dos dois membros que faltam para completar a lista quintupla, verifica-se não haver já numero na sala, e então

O sr. Presidente:—dá para ordem do dia de segunda feira a continuação d'esta eleição, e a das commissões marcadas no regimento elevanta a sessão—eram 3 horas e tres quartos da tarde.

NOTÍCIAS DO REINO

CONTINENTE

Aveiro.—N'uma correspondencia dirigida d'esta cidade, ao *Eco Popular*, em data de 8 do corrente, lê-se o seguinte:

«Parece achar-se concluido o edificio do lyceu nacional, e as aulas vão para ali mudar-se na proxima segunda-feira.

«A camara municipal da cidade vae augmentar a iluminação publica; comprou já alguns candieiros do velho systema á municipalidade da invicta, com o intuito de reforçar os que já ha. Este augmento era indispensavel, pois mal parecia que a capital do districto jazesse sepultada em trevas logo ás 10 horas da noite; havia bairros em que não bruxoleava um reverbero, como o dos pescadores ao norte, e o do Alboi ao sul, sem fallar em Cimo de Villa, que é tudo lama e pedras soltas!

«A camara vae igualmente proceder á arborização das praças publicas, aformoseamento da entrada do cemiterio, que é um corredor mal geitoso, e tapado com taboas velhas. Tem-se andado a reparar as calçadas, mas isto parcialmente. Será bom que a camara se lembre da rua que vae ter a Santa Antonio, que dá passagem aos carros de molico, e se acha quasi intransitavel. Eu bem sei que a camara não pôde fazer tudo de repente, e que lhe escaceiam os recursos, em consequencia de ter sido diminuta a produção de vinho, e serem os direitos lançados sobre elles a principal verba da receita municipal....»

Vizeu.—Na terça-feira ultima, diz o *Viriato*, na quinta do sr. Barroso, em S. João da Carreira, um pedreiro, quando chegava o lume a um tiro, foi victima da explosão, que com o vento se anticipára.

Ficou quasi morto, coberto de mutilações terribes.

Neste estado lamentavel foi conduzido ao hospital.

Porto.—No *Commercio* d'esta cidade lêem-se as noticias que damos em seguida, acerca das diligencias empregadas pelas autoridades administrativas para descobrirem os culpados no crime de fabricação de moeda falsa:

«Ante-hontem (8), por diligencias da administração do 1.º bairro, foi presa a viuva de Paulo da Fonseca, que achando-se preso por se lhe encontrarem em casa, na rua do Pombal, um balancé e outros instrumentos de fabricação de moeda falsa, falleceu ha pouco na cadeia.

«Esta viuva era ha dias vigiada pelo escrivão da dita administração, e com tanto acerto andou este nas diligencias, que a prendeu no largo da Feira de S. Bento, encontrando-lhe 70 coroas de 500 réis, 6 duros hespanhoes, e 6 moedas de 5 francos francezas, tudo dinheiro falso. As coroas tem a era de 1857, e tanto estas como as moedas hespanholas e francezas são perfeitamente cunhadas.

«Logo em seguida dirigiu-se o escrivão á casa habitada pela dita viuva, na rua do Reguinho n.º 18, 3.º andar, e ali encontrou no forro uma machetina de puxar o metal á feitura. Foram tambem presas tres filhas da ré, e todas quatro estiveram incommunicaveis até hontem na casa da administração, e depois de perguntadas foram recolhidas á prisão do Aljube.

«São muito para se louvar a actividade e acerto que se empregou n'esta diligencia, e é de esperar que se não affrouxará na perseguição dos falsos moedeiros.

«A requisição da autoridade judiciaria foi tambem ha dias preso o capateiro Isidro de Castro, que figurou no processo do abridor Moraes.»

—O mesmo jornal narra pela seguinte forma o naufragio do hiate *Probidate*, succedido na barra d'aquella cidade no dia 9:

«O hiate *Probidate*, procedente de Aveiro, com carga de sal, e com 2 dias de viagem, vindo hontem á 1 hora e 50 minutos a entrar a barra, encalhou nas pedras de Felgueiras.

«As catraias atacaram, e ás 2 e 15 minutos tinham recebido a gente do hiate. Este safou das pedras de Felgueiras e foi encalhar nas Forçadas. A gente de bordo salvou-se toda, o ás 3 horas tinha desembarcado na Foz, tendo-se igualmente salvado uma saca com 800/000 réis em prata.

«O hiate naufragou totalmente, e o mar já tem arrojado á praia alguma madeira e outros objectos pertencentes ao navio.»

—O *Nacional*, tratando das obras mandadas fazer pela camara municipal na praça do Bolhão, escreve o seguinte:

«Estão muito adiantadas as obras d'esta praça, pois uma linha de barracas acha-se quasi concluída, e na outra continuam as obras necessarias para a sua conclusão.

«Esta praça, depois de feitas todas as barracas, que são de linda architectura, deve ficar um mercado excellent.

«Ha algumas barracas, em construção, para peixeiras; são feitas de modo que conservem a maior limpeza possivel, pois hão de ter agua de bica, etc.

«Sabemos que a ex.ª camara tenciona organizar esta praça de tal modo, que ali se encontrem todos os objectos necessarios para alimento.

«Isto é de absoluta necessidade, e só assim é que a praça do Bolhão satisfará ás necessidades precisas na parte da cidade alta.»

—Do *Direito* transcrevem as seguintes noticias, acerca de algumas operações chirurgicas, praticadas nos hospitais d'aquella cidade:

«Nas enfermarias de clinica da escola medico-chirurgica dentro da santa casa da misericórdia d'esta cidade, fizeram-se nas duas semanas passadas as seguintes operações: extirpação de um *schirro* axillar, e de toda a glandula mammaria correspondente ao mesmo estado de doença—arrancamento de quatro *polypos nazas vesiculares*—amputação de um *genital canceroso*—extirpação de um pequeno *fungo* da face palmar do dedo anular esquerdo;—laqueação da arteria crural para a cura de um *aneurisma* na curva da perna.

«No doente do *fungo*, e em outro operando de um *ganglio* no dorso da mão, tentou-se o *hypnotismo* pelo processo da fixação da vista no corpo lumi-

noso a pequena distancia; e como não produzisse effeito em ambos, recorreu-se ao primeiro doente ao chloroformio que deu o mais completo resultado; o segundo ficou destinado para continuar n'elle o ensaio do novo processo.

«No doente do *aneurisma* ensaiou-se por seis dias a compressão digital, e a feita pelo methodo de mr. Broca, as quaes por não darem resultado, foram substituidas pela laqueação. Este doente foi tambem excluido do hypnotismo e da anesthesia, tanto pela sua muita idade como pela natureza da sua doença.

«Fez-se tambem no hospital real do Santo Antonio, n'uma das enfermarias dos particulares do cirurgião de homem, a amputação do dedo grande do pé: deu causa á mencionada operação uma ulcera cancerosa do dito dedo.»

—Hontem (8) de tarde, escreve o *Commercio do Porto*, caiu do beiral do telhado da casa n.º 28, na rua de Santa Anna, um trolla por nome Antonio Pereira. Era casado e morava em Fradellos. Morreu logo, e o seu cadaver foi depositado na igreja do Collegio.

O desgraçado foi victima por se aproximar muito do beiral do telhado, que cedendo ao seu peso com elle caiu.

A temeraria imprudencia é quasi sempre a causa d'estas desgraças, que custam a vida a essa pobre gente que para a alimentar a traz sempre em risco.

Braga.—O principio da associação irradia-se por todos os pontos d'este paiz. Robusteece-se favorecido pela liberdade que o abriga com a sua benéfica sombra. A associação de socorro mutuo vae dar a sua entrada solemne em Braga. Eis o que a similhante respeito diz o *Independente*, jornal d'esta cidade, que tambem acolhe a noticia com o maior entusiasmo:

«Vamos dar aos leitores uma noticia importante. Escrevemo-la com profunda satisfação e verdadeiro contentamento. No dia 5 do corrente reuniram-se em casa do sr. Domingos José Vieira, d'esta cidade, perto de trinta cidadãos com o fim de crearem um monte pio para os artistas e suas familias. Presidiu o honrado e intelligente negociante, o sr. Ignacio José da Silva, da rua dos Chãos de Baixo, e serviu de secretario o sr. José Antonio Peixoto Braga.

Nomeou-se uma commissão, composta dos srs. Ignacio José da Silva, Francisco José Maia, João Ferreira Monteiro, Custodio José Rodrigues Bahia e Jacinto Suenca Ribeiro, para promover a organização dos estatutos. A commissão encarregou a confecção d'estes ao nosso amigo o sr. dr. Joaquim Januario de Sousa Torres e Almeida; ao qual pedimos que aprompte com brevidade esse trabalho, para não serem privados por mais tempo os artistas bracarenses dos beneficios de tão util instituição.

Honra e gloria a quem tomou a iniciativa.

—Conforme ainda o mesmo jornal, o vistoso campo de Santa Anna d'aquella cidade já se aformosea com graciosos arbustos, collocando-se-lhe tambem bancos de ferro.

Vianna do Castelo.—A camara municipal d'este concelho mandou continuar o concerto da rua Grande, que fôra começado pela camara transacta.

Esta obra, diz a *Aurora do Lima*, era de muita necessidade, e por isso louvamos a camara por a ter emprendido, ao passo que chamamos a sua attenção para outros pontos da cidade em que são urgentissimos os reparos das calçadas. Não é possível fazer tudo ao mesmo tempo, bem o sabemos, mas faça-se o que for possivel, e nos sitios em que mais indispensaveis se tornem os concertos.

Valença.—A camara municipal d'esta villa havia tomado algumas medidas policias tendentes a melhorar certos servicos do concelho, como o da venda das carnes, obrigando os cortadores a substituirem nos talhos as antigas *machadas* pelos modernos *serrotes*, etc., e ainda tomou outras providencias que bem demonstram os sentimentos civilisadores de que se acha animada a vereação d'esta municipalidade.

O tempo continuava bom. O rio Minho havia baixado alguma cousa, ainda que pouco, conforme diz a *Rasão*.

NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS

Recebemos folhas de Madrid até 9 do corrente e de Paris até 7.

—O governo hespanhol recebeu do theatro da guerra os seguintes despachos telegraphicos:

Algeciras, 8 de fevereiro.—O commandante em chefe do exercito de Africa ao ministro da guerra.—Quartel general de Tetuão, 7 de fevereiro, á 1 hora da tarde.—A entrada do exercito em Tetuão teve lugar hontem ás 10 horas da manhã. Em vez de uma bandeira, foram duas, as que tomámos ao inimigo, na batalha do dia 4, que poz tambem á nossa disposição a barraca de campanha do irmão do imperador, Sidi-Hamet, armada no centro de dois seus efice acampamentos. O exercito offerece respeito-a sua magestade a rainha esses trophéos, e pede-lhe que se digne aceita-los como testemunho de constante adhesão á sua real pessoa.

Para apresentar as bandeiras e a barraca de campanha a sua magestade, fazer entrega das 8 peças de artilheria tomadas ao inimigo nos seus reductos e entrenchamentos na batalha de Tetuão, e levar ao governo os relatorios d'essa acção e da entrada do exercito na praça, ordenei ao meu ajudante de campo, o coronel graduado D. Antonio Garcia Rizo, que parta para Alicante, ámanhã, a bordo de um vapor. Nos fortes de Tetuão encontraram-se 78 peças de artilheria, dos seguintes calibres: 1 de 36, 15 de 24, 4 de 16, 10 de 12, 18 de 8, 1 de 6, 21 de 4, 1 de 3 e 4 de 2; 1 obuz de 14, e 2 de 12. Encontraram-se tambem muitas munições de guerra, de toda a ordem.

Algeciras, 9.—O commandante em chefe do exercito de Africa ao ministro da guerra.—Quartel general de Tetuão, 8 de fevereiro, ao meio dia. Depois do despacho, que hontem transmitti, não occorreu novidade alguma.

Além d'estes, os jornaes hespanhoes publicam os seguintes DESPACHOS TELEGRAPHICOS

Roma, 3 de fevereiro.—Continua a agitação: deram-se muitos vivas ao conde de Cavour e ao imperador Napoleão, porém só tomaram parte n'essa manifestação popular pessoas de baixa condição.

Idem, 3.—Continuamente estão chegando voluntarios procedentes de diversos paizes, a fim de pegarem em armas a favor do summo pontifice.

Napoles, 3.—São esperados a todo o momento muitos voluntarios, alistados na Austria, a fim de entrarem para o exercito napolitano.

Turin, 3.—Continua a agitação em Veneza.

A annexação de Niza não encontra prosélitos em Turin, mas sim a annexação de Saboya, em troca da provincia veneziana.

Londres, 6.—As correspondencias de Vera Cruz dão noticia de uma grande batalha, que teve lugar mesmo em frente da cidade, no dia 21 de dezembro ultimo. Miramon tomou os liberaes 5 peças de artilheria e 2 navios, fez 2:000 prisioneiros e deixou 600 homens fôrta de combate. Miramon perdeu 300 homens.

Diz o *Times* que a apresentação do orçamento e do tratado de commercio não terá por em quanto lugar, attenta a indisposição de lord Gladstone. O mencionado jornal refuta as arguições feitas pela imprensa ao mesmo tratado.

O *Morning-Post* diz que o governo ingles sub-

metteno ao gabinete francez o seguinte projecto de solução para a questão italiana:

1.º Será applicado o sentido absoluto do principio de não intervenção.

2.º A provincia veneziana ficará ao abrigo de qualquer negociação relativa a novos limites territoriaes.

3.º A Italia central votará a sua constituição interior: se se pronunciar pela annexação ao Piemonte, poderá realisa-la.

4.º Até que tenha lugar a votação, o Piemonte abster-se-ha de qualquer medida que tenda a favorecer a annexação.

5.º A França retirará as suas tropas do resto da Italia, n'um prazo determinado.

Dizem as correspondencias de Buenos-Ayres que o partido liberal alcançou a maioria nas eleições.

Paris, 6.—Diz-se que, no dia 27 de janeiro ultimo, foi assignado entre a França e a Sardenha o tratado da cessão da Saboya.

As correspondencias de Turim sustentam que, se a votação da Italia central tiver lugar por suffragio universal, os duques serão restabelecidos.

Em Athenas, Condorioti foi nomeado ministro do reino; e ministro dos cultos fica gerindo interinamente o ministerio de negocios estrangeiros.

O *Pays* sustenta que facto algum pôde pôr em duvida a firme vontade, sempre manifestada pelo imperador, de respeitar o poder temporal do summo pontifice.

O governo toscano aboliu a concordata entre o grão-duque e a santa sé.

Londres, 7.—No dia 14 do corrente serão pedidas ao parlamento novas explicações relativas á cessão da Saboya á França.

Turin, 7.—Nigra substituiu Desambrois na legação de Paris.

—Despachos dados pela *Correspondencia de Espana*:

Londres, 7 de fevereiro.—Lord Palmerston annuncian na camara dos commons que o orçamento e tratado de commercio com a França serão apresentados no dia 10 do corrente.

Kinglake annuncian uma nova interpegação relativa á Saboya.

O *Morning-Chronicle* accusa os *tories* de querearem destruir a alliança com a França, por meio dos seus ataques ao tratado de commercio, e da sua opposição á annexação da Saboya.

Marselha, 7.—Riza-pacha, julgando insufficiente a policia de Constantinopla, propoz ao sultão a organização de uma *gendarmerie* de ambas as armas, segundo o systema da França.

Turin, 7.—O rei partirá, para Milão, no dia 15 do corrente.

Em Ancona ha grande agitação, porém Roma está tranquilla.

Paris, 7.—A França não retirará as suas tropas do Roma, salvo se o papa assim o exigir.

Os jornaes belgas dizem que a Austria insiste nas bases do tratado de Villafranca. Esta potencia não quer comprometter-se a cousa alguma que sancione o principio de não intervenção; e se não houver congresso só quer tratar com a França, sem que a Inglaterra e a Sardenha intervenham.

Londres, 8.—A sessão de hontem, na camara dos lords, foi importantissima.—Lord John Russell, em resposta a lord Hamilton, declarou ser certo que lord Cowley submettettera ao governo francez propostas relativas á solução da questão italiana. A França acceitou essas propostas, exceptuando unicamente o ponto relativo á annexação dos ducados ao Piemonte, pois quer que essa annexação só tenha lugar se as populações interessadas a votarem novamente. Neste ponto continuam ainda as negociações.

A Austria ainda não respondeu officialmente á communicação das ditas propostas feitas pela França; porém, um despacho do ministro austriaco, conde de Rechberg, diz que a Austria não pôde consentir no reconhecimento do estado excepcional em que actualmente se acham as cousas na Italia. A Prussia acceitou as propostas. A Russia ainda não respondeu.

Lord John Russell declarou tambem que, achando-se ainda pendentes as negociações, elle não podia communicar á camara a correspondencia relativa a esse grave assumpto, porém que tinha razões para suppor que a questão italiana terminará amigavelmente.

Lord Normandy propoz uma mensagem á rainha, na qual sua magestade fosse felicitada pela sua opposição á annexação de Niza e Saboya á França. Esta proposta foi seguida de uma discussão acalorada.

Lord Granville disse, que a França julgava indispensavel a annexação, caso se forme um reino poderoso na Italia central.

Lord Grey, lord Shaftesbury, lord Brongham, lord Derby e lord Redcliff pronunciaram-se energeticamente contra essa solução. Por ultimo, lord Normandy, satisfeito com a discussão que tinha acalorado o espirito da camara, retirou a sua proposta.

Turin, 9.—Em Veneza foram commettidos alguns attentados criminosos contra militares. Em consequencia d'isso Tyron foi submettido a um conselho de guerra.

Paris, 9.—É inexacta a noticia dada pelo *Pais*, de que rebentára uma insurreição em Constantinopla.

A *Correspondencia de Espana* publica ainda um despacho telegraphico com uma noticia de muita gravidade se fosse verdadeira, mas que o não é, e que só se explica por uma estratégia da Bolsa:

Eis o despacho a que alludimos:

Paris, 9 de fevereiro.—A *Presse* annuncia, no seu artigo da bolsa, que a Inglaterra mandou uma esquadra para as aguas de Tanger, a fim de evitar que as tropas hespanholas se apoderem d'essa praça.

HESPAÑHA

Em Madrid, como em todas as provincias hespanholas, foi acolhida com grande entusiasmo a noticia da tomada de Tetuão. A rainha, como recompensa dos servicos prestados pelo general O'Donnell, nomeou-o duque de Tetuão, com a grandeza de primeira classe.

(La Correspondencia de Espana.)

PIEMONTE

Em seguida damos na sua integra a circular que o conde de Cavour dirigiu, em 27 de janeiro ultimo, aos representantes do rei Victor Manuel, nos paizes estrangeiros:

«Senhor.—Julgo conveniente expor-vos succintamente as novas condições, em que a Italia se acha collocada, no momento em que a confiança do rei me chama a gerir os negocios estrangeiros.

«As grandes potencias da Europa, reconhecendo a necessidade de porem termo ao estado incerto e provisório da Italia central, tinham consentido, ha dois mezes, na reunião de um congresso, que devia deliberar sobre os meios mais proprios para se fundar a pacificação e a prosperidade da Italia em bases solidas e duraveis.

«O congresso, que o governo do rei sempre reclamara como o unico meio por que se podiam evitar os perigos que se preparavam, fôrta acceito com confiança pelas populações da Italia central. Ellas esperavam que os votos, que tinham manifestado de uma maneira tão formal para a sua annexação aos estados do rei, seriam tomados em consideração, e

approvedos pelos plenipotenciarios dos principaes estados da Europa.

«N'essa idea as populações da Italia central e os seus governos dispunham-se a esperar, em socego e com ordem, pelas deliberações do congresso, limitando-se a augmentar e disciplinar as suas forças, a fim de poderem fazer face aos acontecimentos.

«Depois, em consequencia de difficuldades que não pretendo examinar aqui, o congresso foi adiado para uma epocha indeterminada, e de dia para dia se torna menos provavel a sua reunião.

«N'este caso, todas as difficuldades, que deviam ser resolvidas por esse meio, se apresentam com um caracter de gravidade e de urgencia, bem mais pronunciado do que anteriormente. Uma impaciencia ardente, porém legítima, uma determinação irrevogavel de se perseverar no caminho trilhado, succederam no centro da Italia, ao socego e ás esperanças que se nutriam. Estes sentimentos que se achavam justificados pela posição especial, em que a Italia central se acha collocada ha muito tempo, tornaram-se ainda mais vivos e mais generosos em consequencia dos acontecimentos que ultimamente se deram.

«Effectivamente a prorrogação do congresso foi precedida da publicação do folheto, que tem por titulo o *papa e o congresso*. Não me demorei a examinar a origem e o alcance d'essa publicação. Limite-me a dizer que a opinião publica na Europa lhe deu o caracter e a importancia de um grande acontecimento. A publicação d'esse folheto foi seguida, com pequeno intervalo, da carta dirigida pelo imperador

porque receio que esta atmosfera vos seja perigosa.

O jornal hespanhol *El Dia*, que dá os promenos que acima transcrevem, acrescenta o seguinte: «A Austria continua seguindo com inquietação os acontecimentos que se preparam na Italia. Apesar da sua apparente resignação, tudo faz crer que esta potencia toma parte muito activa nas intrigas reaccionarias que apparecem em Napoles e Roma. O *Journal de Francfort*, sem duvida para desvanecer essas suspeitas, apresenta o governo austriaco como completamente inoffensivo.

«A Austria, na opinião da folha allemã, limita-se a defender o seu actual territorio, tratando de reorganizar os seus negocios internos. Não celebrará alianças externas, nem pretende celebra-las. Um governo tão inoffensivo não tolhe em cousa alguma os desígnios da politica franceza. Sendo isto assim, não é justo nem rasovavel que se ponham obstaculos ao desenvolvimento da sua actividade, que unicamente se applica a melhorar a sua situação interna.»

NOTICIAS SCIENTIFICAS

OBSERVATORIO METEOROLOGICO

INFANTE D. LUIZ

NA ESCOLA POLYTECHNICA

FEVEREIRO - 11	BAROMETRO (PRESSÃO)	THERMOMETRO (TEMPERATURA)	PSYCHROMETRO (HUMIDADE)	ANEMOMETRO (VENTO)
	Millimetros	Graus C.	Por 100	Rumos
9 m.	759,51	7,5	48,5	N.
3 t.	758,63	7,8	58,4	N.

DIA 10.				
Maxima — temperatura	11,1	C.		
Minima — de noite	6,1			
Ozone — de dia	8,0			
Chuva (udometro)	5,5			
Evaporação (vapormetro)	0,0 Mil.			
Altura barométrica correcta	2,7			
Altitude do barometro 95,1 metros.				
Temperatura à sombra.				

FEVEREIRO - 12	BAROMETRO (PRESSÃO)	THERMOMETRO (TEMPERATURA)	PSYCHROMETRO (HUMIDADE)	ANEMOMETRO (VENTO)
	Millimetros	Graus C.	Por 100	Rumos
9 m.	758,17	8,7	79,6	N.
3 t.	756,85	11,0	52,4	N.

DIA 11.				
Maxima — temperatura	11,9	C.		
Minima — de noite	4,5			
Ozone — de dia	5,5			
Chuva (udometro)	4,5			
Evaporação (vapormetro)	0,0 Mil.			
Altura barométrica correcta	5,0			
Altitude do barometro 95,1 metros.				
Temperatura à sombra.				

NOTICIAS COMMERCIAES

ALFANDEGA DO PORTO

Receita da alfandega de 1 a 7 de fevereiro	17.608.620
Idem do dia 8	7.869.849
Idem do dia 9	14.864.170
	40.142.639

MOVIMENTO DOS VINHOS E AGUARDENTES

Febrero, 8

MANIFESTADO PARA DEPOSITO	Pipas Alm. Can.
Vinho.....	78 19 9
Aguardente.....	11 16 -

DESPACHADO PARA CONSUMO

No Porto	Pipas Alm. Can.
Vinho maduro.....	6 10 6
Dito verde.....	1 4 5
Aguardente.....	2 6 -

DESPACHADO PARA EXPORTAÇÃO

No Porto	Pipas Alm. Can.
Vinho.....	185 12 3

Febrero, 9

MANIFESTADO PARA DEPOSITO	Pipas Alm. Can.
Vinho.....	73 2 -
Aguardente.....	11 12 7

DESPACHADO PARA CONSUMO

No Porto	Pipas Alm. Can.
Vinho maduro.....	15 8 5
Dito verde.....	6 11 -

DESPACHADO PARA EXPORTAÇÃO

Em Villa Nova	Pipas Alm. Can.
Vinho.....	8 - -

Despacho de consumo dos generos colonias no caes novo em janeiro de 1860

Assucar — 215 caixas, 4 feixos, 221 barricas, e 2.154 saccos: peso 21.740 arrobas e 4 arrateis.	
Café — 74 saccos e 2 barricas: peso 366 arrobas e 11 arrateis.	
Arroz — 2.337 saccos e 2 barricas: peso 14.493 arrobas e 25 arrateis.	
Farinha de pau — 10 saccos e 1 peneiro — peso 4 arrobas e 7 arrateis.	
Gomma — 250 pipas e 12 saccos: peso 672 arrobas e 29 arrateis.	
Cacau — 89 saccos: peso 143 arrobas e 25 arrateis.	
Orrucú — 32 peneiros: peso 33 arrobas e 26 arrateis.	
Dose secco — 2 arrobas e 11 arrateis em caixinhas.	
Melago — 13 meias pipas e 212 barricas: peso 2.221 arrobas e 16 arrateis.	
Vaquetas curtidoras — 300: peso 68 arrobas e 26 arrateis.	
Aguardente de canna — 7 pipas com 193 1/2 almudes	
Dita estrangeira — 2 pipas com 53 1/2 almudes.	

Generos colonias existentes nos armazens do caes novo em 31 de janeiro de 1860

Assucar — 393 caixas, 15 feixos, 262 barricas, e 3.171 saccos.	
Café — 123 saccos.	
Arroz — 4.116 saccos.	
Farinha de pau — 1 barrica.	
Tapica — 1 barrica e 29 peneiros.	
Gomma — 138 peneiros.	
Cacau — 286 saccos.	
Aguardente estrangeira — 240 pipas.	
Dita de canna — 38 pipas.	
Vaquetas curtidoras — 1.414.	
Chifres — 11.922.	
Bolaxa — 24 saccos.	
Carne salgada — 1 barrica.	

PRAÇA DO PORTO, 10 DE FEVEREIRO

METAS	Compra	Venda
Pecas de 8.000 — a prata.....	7.850	8.000
Oncas hespanholas — a ouro.....	15.200	15.300
Ditas mexicanas — a ouro.....	14.000	14.200
Soberanos — a prata.....	4.490	4.500
Oiro cereado — a ouro.....	1.390	2.000
Patacas hespanholas — a prata.....	390	390
Ditas brazileiras — a prata.....	390	390
Ditas mexicanas — a prata.....	1.125 1/2	1.126 1/2
Prata em barra — a ouro.....	880	900

(Commercio do Porto.)

PREÇO MEDIO DOS GENEROS NOS MERCADOS REGULADORES

DISTRICTO DE BRAGA

BRAGA

Semana finda em 7 de janeiro

Trigo, alqueire.....	880
Milho alvo, dito.....	450
Milho branco, dito.....	360
» amarello, dito.....	360
Centeio, dito.....	450
Cevada, dito.....	480
Feijão vermelho, dito.....	740
» amarello, dito.....	660
» branco, dito.....	670
» raizado, dito.....	650
» fradinho, dito.....	650
Batata, dito.....	340
Azeite, almude.....	5.500
Vinho, pipa.....	50.000

Semana finda em 14 de janeiro

Trigo, alqueire.....	870
Milho alvo, dito.....	450
Milho branco, dito.....	360
» amarello, dito.....	370
Centeio, dito.....	450
Cevada, dito.....	470
Feijão vermelho, dito.....	730
» amarello, dito.....	660
» branco, dito.....	670
» raizado, dito.....	650
» fradinho, dito.....	650
Batata, dito.....	330
Azeite, almude.....	5.500
Vinho, pipa.....	50.000

Semana finda em 21 de janeiro

Trigo, alqueire.....	860
Milho alvo, dito.....	440
Milho branco, dito.....	350
» amarello, dito.....	360
Centeio, dito.....	440
Cevada, dito.....	470
Feijão vermelho, dito.....	720
» amarello, dito.....	650
» branco, dito.....	660
» raizado, dito.....	640
» fradinho, dito.....	640
Batata, dito.....	330
Azeite, almude.....	5.350
Vinho, pipa.....	50.000

Semana finda em 28 de janeiro

Trigo, alqueire.....	860
Milho alvo, dito.....	450
Milho branco, dito.....	360
» amarello, dito.....	360
Centeio, dito.....	450
Cevada, dito.....	470
Feijão vermelho, dito.....	720
» amarello, dito.....	650
» branco, dito.....	660
» raizado, dito.....	640
» fradinho, dito.....	640
Batata, dito.....	330
Azeite, almude.....	5.350
Vinho, pipa.....	50.000

Semana finda em 7 de janeiro

Trigo, raza.....	860
Milho alvo, dita.....	450
» maiz, dita.....	360
Centeio, dita.....	450
Feijão branco, dita.....	540
» amarello, dita.....	500
» raizado, dita.....	500
» miúdo, dita.....	500
Batata, dita.....	400
Azeite, almude.....	6.200
Vinho, dita.....	2.400

Semana finda em 14 de janeiro

Trigo, raza.....	850
Milho alvo, dita.....	450
» maiz, dita.....	360
Centeio, dita.....	450
Feijão branco, dita.....	540
» amarello, dita.....	500
» raizado, dita.....	500
» miúdo, dita.....	500
Batata, dita.....	400
Azeite, almude.....	6.200
Vinho, dita.....	2.400

Semana finda em 21 de janeiro

Trigo, raza.....	850
Milho alvo, dita.....	450
» maiz, dita.....	360
Centeio, dita.....	450
Feijão branco, dita.....	540
» amarello, dita.....	500
» raizado, dita.....	500
» miúdo, dita.....	500
Batata, dita.....	400
Azeite, almude.....	6.200
Vinho, dita.....	2.400

Semana finda em 28 de janeiro

Trigo, raza.....	850
Milho alvo, dita.....	450
» maiz, dita.....	360
Centeio, dita.....	450
Feijão branco, dita.....	540
» amarello, dita.....	500
» raizado, dita.....	500
» miúdo, dita.....	500
Batata, dita.....	400
Azeite, almude.....	6.200
Vinho, dita.....	2.400

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE LISBOA

Dia 11 de Fevereiro de 1860

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

Ganymed, escuna dinamarqueza, capitão U. I. Pulsen, de Leith em 25 dias, com carvão a Torlaes & Comp.; 6 pessoas de tripulação. Entrou e deu fundo hontem ás 8 horas da noite.	
Devilgent, patacho belga, capitão L. Clasen, de Cardiff em 10 dias, com carvão a Ordens; 6 pessoas de tripulação.	
Julia, escuna ingleza, capitão W. Gardner, de Londres em 25 dias, e de Down em 14, com melago e mais generos a F. Martin e Filhos; 5 pessoas de tripulação.	
Jesus Maria José, cahique portuguez, mestre J. Fernandes, de Aveiro em 2 dias, com feijão e mais generos; 8 pessoas de tripulação.	
John Parkenson, escuna ingleza, capitão W. Wardell, de Chiles em 35 dias, e de Falmouth em 8, com carvão a H. Ivens; 6 pessoas de tripulação.	
Fanny, brigue russo, capitão F. R. Kurtze, de Cardiff em 11 dias, com carvão a Mossageries Imperiales; 10 pessoas de tripulação.	
Merit, escuna ingleza, capitão J. Burnell, de Dartmouth em 7 dias, com trigo a F. Martin e Filhos; 6 pessoas de tripulação.	
Jacoba, brigue hollandez, capitão C. Shultz, de New Castle em 34 dias, e de Cowes em 10, com carvão a A. Van Zeller; 8 pessoas de tripulação.	
Eleonore, escuna franceza, capitão J. Marcantiny, de Nantes em 9 dias, com trigo a J. S. Reis; 6 pessoas de tripulação.	
Richard, patacho prussiano, capitão O. I. Schmedberg, de Troon em 17 dias, com carvão a Ordens; 9 pessoas de tripulação.	
Susanna, patacho hanoveriano, capitão F. Schmelzar, de Cardiff em 9 dias, com carvão a Ordens; 7 pessoas de tripulação.	
Caroline, escuna dinamarqueza, capitão N. P. Soreneue, de Shoreham em 10 dias, com trigo a Ordens; 5 pessoas de tripulação.	
Albert Frederick, brigue prussiano, capitão A. Rehl, de Troon em 16 dias, com carvão a Ordens; 9 pessoas de tripulação.	
Fury, barca prussiana, capitão F. Mutter, de New Castle em 32 dias, com carvão a Ordens; 12 pessoas de tripulação.	
Sarah Ann, brigue inglez, capitão J. Crener, de New Castle em 120 dias, e de Dartmouth em 11, com carvão a Kreibig & Finger; 7 pessoas de tripulação.	
Cruz 3.º, hiate portuguez, mestre A. S. Ama-	

ro, de Swansea em 10 dias, com carvão a Cham-bica e Gonçalves; 7 pessoas de tripulação.

EMBARCAÇÕES SAÍDAS

Esperança, barca portugueza, capitão A. R. de Sena, para a Bahia com sal, vinho e mais generos; 15 pessoas de tripulação, e 1 passageiro que é José Antonio Querino, marítimo brasileiro.	
Lucie Aimée, escuna franceza, capitão E. Lancet, para Nantes com estrume; 6 pessoas de tripulação.	
Estes navios foram registados hontem, e saíram hoje tendo-se demorado na encada de Paço de Arcos.	
Asia, vapor inglez, capitão G. Hough, para Londres com varias fazendas; 42 pessoas de tripulação e 4 passageiros, que são: J. Hugh, I. Blaki, S. Johns, W. Knyht; marítimos inglezes.	
Albina, rasca, mestre F. Franco, para Vianma em lastro; 6 pessoas de tripulação.	
La Prima, sumaca hespanhola, capitão J. Estapé, para Barcellona com feijão e vasilhame; 9 pessoas de tripulação.	
Paquete Leone, patacho hespanhol, capitão U. Galiana, para Barcellona com sardinha e mais generos; 8 pessoas de tripulação.	
Maria, patacho portuguez, capitão A. B. Vallente, para a Figueira com assucar; 9 pessoas de tripulação, e 1 passageiro, que é José Henriques, marítimo portuguez.	
Vasco da Gama, paquete inglez a vapor, capitão M. Dow, para Aveiro em lastro; 14 pessoas de tripulação e 2 passageiros.	

Dia 12

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

Saudea, bateira, mestre M. O. Lira, de Setubal em 24 horas, com vinho e trigo; 7 pessoas de tripulação.	
Esperança, hiate portuguez, mestre A. Francisco, de Setubal em 2 dias, com madeira; 6 pessoas de tripulação.	
Ville de Paris, paquete francez a vapor, capitão A. Mahand, de Malaga em 3 dias, e de Gibraltar em 36 horas, e de Cadiz em 12, com vinho, fruta, e mais generos a H. Juhel; 24 pessoas de tripulação, e 17 passageiros.	
Lucie, caixamarim francez, capitão L. J. Dejonghe, de New Castle em 14 dias, com carvão a Rodrigues & C.; 6 pessoas de tripulação.	
Tagus, paquete inglez a vapor, capitão W. B. Hall, de Southampton em 4 dias e 23 horas, e de Vigo em 25 horas, com fazendas e encomendas a A. Van Zeller; 58 pessoas de tripulação, 8 malas, e 24 passageiros.	
John & Mary, patacho inglez, capitão G. Wills, de Cardiff em 12 dias, com carvão e ferro a F. F. Shore; 6 pessoas de tripulação.	
Argo, galeota hollandeza, capitão J. G. Leffers, de Bordeaux em 9 dias, com trigo a O. Richini; 5 pessoas de tripulação.	
Baptista, hiate portuguez, mestre C. do Sacramento, de Vianma em 3 dias, com milho; 6 pessoas de tripulação, e 6 passageiros, que são: José Fortunato Pereira, com 4 pessoas de família, negociante; Francisco Rodrigues, marítimo, portuguez.	
S. João Baptista, cahique portuguez, mestre L. de Carvalho, de Setubal em 24 horas, com sardinha; 9 pessoas de tripulação. Destina-se para Peniche, e vem arribado com agua aberta.	

EMBARCAÇÕES SAÍDAS

Ville de Malaga, paquete francez a vapor, capitão A. Aude, para Cadiz, Gibraltar, e Malaga, com fazendas; 28 pessoas de tripulação, e 18 passageiros.	
Feliz Pensamento, hiate portuguez, mestre A. J. Felix, para Setubal em lastro; 7 pessoas de tripulação.	
Verwirseling, galeota hollandeza, capitão A. van der Weydon, para Gibraltar, com gencbra, queijo, e mais generos; 7 pessoas de tripulação.	
Quinta de Pontevel, palharote portuguez, capitão B. A. de Gouveia, para as ilhas de Cabo Verde, com milho, arroz, e mais generos; 11 pessoas de tripulação, e 2 passageiros, que são: Francisco Almeida da Penha, caixeiro; Gertrudes Maria, portuguezas.	
Freak, escuna ingleza, capitão T. Hodder, para New Castle, com fruta; 7 pessoas de tripulação.	
Bordo do vapor Infante D. Luiz, em frente de Belem, em 12 de fevereiro de 1860. — J. J. Cecilia Kol, capitão-tenente, commandante.	

BARRA DO DOURO

(Boletim do telegrapho da foz de 11 de fevereiro de 1860)

EMBARCAÇÕES ENTRADAS EM LISBOA

Lusitania, vapor portuguez, de Lisboa.	
Mollo 4.º, brigue portuguez, da bahia, por Vigo em 1 dia, com assucar e outros generos; 1 passageiro.	
Woodville, escuna ingleza, de New Castle em 31 dias, com carvão.	

EMBARCAÇÃO SAÍDA

Minerva, escuna ingleza, para Aveiro em lastro. Fóra da barra ficam: escuna ingleza Heru, um vapor inglez e o patacho russo Riga. — O mar está bom, o vento esteve NE. N. regular, agora N. brando.	
---	--

BARRA DE VILLA DO CONDE

No dia 8 não entrou embarcação alguma.

EMBARCAÇÃO SAÍDA

Novo Paquete, hiate portuguez, para Vianma com sardinha e pedra de cal.	
Mar bom, vento S.	

BARRA DE VIANNA DO CASTELLO

No dia 10 não entrou embarcação alguma.

EMBARCAÇÕES SAÍDAS

Baptista, hiate portuguez, para Lisboa, com milho.	
Moreira de Aveiro, rasca, para Aveiro com milho.	
Conceição Feliz, rasca, para a Ericeira com milho.	
A barra boa, mar bom.	

BARRA DE AVEIRO

Yanty Nauringa, galeota hollandeza, de Liverpool em 35 dias, com ferro e carvão.

EMBARCAÇÃO SAÍDA

Jesus Maria, cahique portuguez, para Lisboa com feijão.	
---	--

BARRA DA FIGUEIRA

No dia 10 não entrou nem saiu, nem fóra da barra se avista embarcação alguma. — Mar bom, vento NNE. brando.

BARRA DE CAMINHA

No dia 10 não entrou embarcação alguma.

EMBARCAÇÕES SAÍDAS